

# os eleitos de 2019



**Estes são os eleitos para o  
Prêmio Profissional de TI 2019,  
pela votação direta dos leitores do  
Informática Hoje.**

PATROCÍNIO:



# os eleitos de 2019



## agronegócios

**Bunge**

### **Fernando Brocaneli**



Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO

**Cargo:** CIO para América do Sul

**Idade:** 55 anos

**Tempo de empresa:** 7 anos

**Tempo no cargo atual:** 7 anos

**Tempo de carreira em TI:** 35 anos

**Formação acadêmica:** Administração de Empresas e Análise de Sistemas

**Passatempos:** Pesca esportiva e carros clássicos

A área de TI da Bunge trabalhou em 64 projetos em 2019, 15 deles com execução programada para meados de 2020. Um dos destaques foi o início da integração entre a Argentina e o Brasil por meio de uma plataforma transacional, analítica e em nuvem.

Um dos projetos mais desafiadores, segundo o CIO Fernando Brocaneli, foi o desenvolvimento de solução de logística rodoviária, bastante complexa devido ao volume transportado pela Bunge: “Fizemos a digitalização total do cadastro, o rastreamento do transporte e carga no destino, em parceria com uma empresa especializada e com alto conhecimento da cultura e comportamento de motoristas e companhias de transporte”. A Bunge criou um comitê digital interno baseado em pessoas, cultura e procedimentos, para desenvolver estratégias de mudança cultural no agronegócio com roadmap das prioridades. “As transformações do modelo operacional foram especialmente desafiadoras, pois a TI é considerada um parceiro chave para que as novas estratégias sejam concretizadas”, afirma Fernando.

A segunda e a terceira fases do programa digital incluem consolidar os avanços nos sistemas analíticos, sensoring e indústria 4.0, computação em nuvem, Master Data Management e segurança da informação.

Com o aumento do papel do Brasil no agronegócio mundial, a tecnologia deixou de ser um centro de custo para se tornar um alavanador do lucro sustentável, diz Fernando. A desaceleração econômica fez com que a empresa priorizasse alguns projetos e apostasse em iniciativas com benefícios a curto prazo. “Com relação à computação em nuvem, base para o mundo digital, posso destacar alguns pontos positivos como o aumento de qualidade, maior escalabilidade e tempo de resposta e redução de custos”, aponta.

A adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) já começou na Bunge, baseada em melhores práticas já utilizadas na Europa, facilitando o processo.

# os eleitos de 2019



## Alimentos & Bebidas

### Marfrig

#### Joel Santiago

#### Prêmio Profissional de TECNOLOGIA da INFORMAÇÃO



divulgação

**Cargo:** CIO

**Idade:** 49 anos

**Tempo de empresa:** 7 meses

**Tempo no cargo atual:** 7 meses

**Tempo de carreira em TI:** 28 anos

**Formação acadêmica:** Administração de Empresas pela Universidade Cruzeiro do Sul e MBA em Gestão Empresarial pela Business School São Paulo

**Passatempos:** Pesca Esportiva, gastronomia, degustação de vinhos e cervejas artesanais

O objetivo de elevar a produtividade da equipe comercial, por meio da automação dos processos de gestão e apoio às vendas, mobilizou a área de TI, resultando no projeto Marfrig 360°. A plataforma consolida informações de produtos, clientes, faixas de desconto por volume, metas, faturamento, volume e status dos pedidos. O vendedor tem em mãos - a qualquer hora do dia, em um smartphone, tablet ou notebook - indicadores atualizados para que planeje o diário de visitas, comparando o resultado real com as metas do mês. "Com a conclusão do Marfrig 360°, teremos a otimização do processo de relacionamento com o cliente no ponto de venda, cadastro de novos clientes em tempo recorde e relatórios customizáveis", destaca Joel Santiago, CIO da Marfrig.

Além de trazer benefícios à produtividade, à gestão e ao relacionamento com o cliente, o projeto foi desenvolvido 100% em nuvem, usando analytics, dispositivos móveis e inteligência artificial.

Para inovar, a Marfrig abriu uma área interna que trabalha em conjunto com as divisões de negócio. Foram adotados indicadores de performance e metas de produtividade, além da reestruturação das equipes de vendas, de desenvolvimento e infraestrutura para entregas mais ágeis.

A plataforma Marfrig 360° está avançando para outras áreas como a gestão de pecuaristas e a automação dos processos, utilizando Robotic Process Automation (RPA) e Business Process Automation (BPA).

Esse projeto é uma evolução das iniciativas de 2018 com a implantação de um novo ERP, plataforma de e-commerce B2B e automação do processo de embalagens secundárias em uma de suas unidades de produção no Brasil. Outro destaque foi o investimento em segurança, com simulações, palestras e treinamentos para conscientizar os colaboradores sobre a importância do tema.

# os eleitos de 2019



## Bancos

### Bradesco

## Rogério Pedro Câmara

Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO



**Cargo:** Diretor Executivo Gerente

**Idade:** 56 anos

**Tempo de empresa:** 36 anos

**Tempo no cargo atual:** 1 ano

**Tempo de carreira em TI:** 8 anos

**Formação acadêmica:** Graduação em Administração; MBA em Controller; Pós-Graduação Latu Sensu; MBA com especialização em Conhecimento, Tecnologia e Inovação pela FIA/USP

**Passatempos:** Praia e música

A estratégia digital do Bradesco envolve três pilares: inovação, banco nativo e open banking. Um dos destaques é a evolução da BIA (Bradesco Inteligência Artificial), com mais de 190 milhões de interações desde sua implantação em 2016, e cerca de 13 milhões de usuários. Esse sistema está presente em pagamentos e transferências em várias plataformas como no app Bradesco, no app do banco Next, WhatsApp e Assistente Google, no Apple business chat, e agora na Alexa, para consultas de saldo e pagamentos de boletos.

A área desenvolveu também projetos para otimizar processos e aumentar a eficiência com analytics e utilização de RPA. Usando Blockchain em parceria com outros bancos, desenvolveu o projeto Device ID, para combater crimes cibernéticos.

Outros projetos importantes destacados por Rogério Câmara, diretor executivo gerente do Bradesco, são a venda de consórcios por dispositivo móvel e o desenvolvimento de carteiras digitais que permitem compras na Internet e em lojas físicas por meio de celulares, com as carteiras digitais Apple, Google, Samsung Pay e QR Code.

Para a faixa de alta renda, desenvolveu um sistema de gestão de patrimônio com a unificação da plataforma de pessoas físicas da Bradesco Corretora com a Ágora no conceito de open banking.

Ele também destaca o InovaBra, ecossistema do Bradesco que tem o objetivo de promover novas ideias dentro e fora do banco, por meio de programas baseados no trabalho colaborativo, empresas, startups, investidores e mentores, a fim de solucionar desafios, criar valor aos clientes e garantir a sustentabilidade dos negócios no longo prazo: "O espaço abriga mais de 190 startups e 77 empresas. Foram quase 200 contratos fechados entre os habitantes desde o início da operação, sendo 15 entre o Bradesco e startups residentes".

# os eleitos de 2019



comércio

## Fast Shop

### Renato Faure

Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO



**Cargo:** CIO e Diretor Financeiro

**Idade:** 57 anos

**Tempo de empresa:** 7 anos

**Tempo no cargo atual:** 7 anos

**Tempo de carreira em TI:** 30 anos

**Formação acadêmica:** Engenheiro Mecânico pelo ITA, pós-graduação na FGV e Notre Dame University (EUA)

**Passatempos:** Tênis e natação

A jornada de compra do consumidor e a automação de processos de vendas foram os focos da TI da Fast Shop em 2019. O desenvolvimento de um app de vendas permitiu capturar informações de produtividade e atendimento e conversão do vendedor, além de capturar informações do consumidor como os produtos mais procurados, ajudando na expansão das vendas por loja, afirma Renato Faure, CIO e diretor financeiro.

A empresa já consolida informações que chegam por meio do site de comércio eletrônico, com dados de compra e o acompanhamento da jornada do cliente, trabalhados em um CRM que armazena todo o histórico da transação. O cliente é identificado automaticamente, independente do canal por onde acessou o pedido, explica Renato.

Hoje, de acordo com ele, o cliente pode comprar pelo site e buscar o produto na loja ou optar por entrega rápida de no máximo duas horas: "Tudo isso foi possível transformando o modelo de atendimento e automatizando processos, além de parcerias para construir as soluções". Para inovar, firmou parcerias e adquiriu startups. Uma delas permitiu a implantação de uma solução nas lojas que orienta o consumidor sobre o melhor plano de telefonia celular, segundo seu perfil de consumo. Outros esforços da área, segundo Renato, se concentraram na adoção da metodologia ágil, que permitiu o desenvolvimento de novas ferramentas e um time alinhado às estratégias. Esse modelo permitiu alocar equipes nas áreas de negócio com entregas semanais e avaliações de performance, facilitando o trabalho de equipes multidisciplinares orientadas a resultados.

O foco de 2020 tem sido no desenvolvimento de projetos que aperfeiçoam a compra e sistemas omnichannel. "A ideia é alcançar o consumidor onde quer que esteja, em qualquer canal e que possa acessar o SAC da mesma forma", diz Renato. A automação da cadeia de valor, supply chain e sistemas para aperfeiçoar a precificação também estão na agenda.

# os eleitos de 2019



finanças

Cielo

## Danilo Zimmermann

Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO



divulgação

**Cargo:** Vice-presidente de Projetos e Tecnologia

**Idade:** 44 anos

**Tempo de empresa:** 1,5 ano

**Tempo no cargo atual:** 1,5 ano

**Tempo de carreira em TI:** 22 anos

**Formação acadêmica:** Engenheiro de Computação, Pós-Graduação em Administração e MBA Executivo Internacional

**Passatempos:** Futebol e música

A implantação do Cielo Pay, uma conta digital e wallet de pagamentos com foco no microempreendedor foi o projeto de maior destaque do ano, desenvolvido em metodologia ágil e com tecnologias como nuvem Devops e APIs. No ano passado, Danilo Zimmermann, vice-presidente de projetos e tecnologia, destaca o desenvolvimento de pagamentos com QR Code em todas as suas máquinas e no e-commerce, com grande impacto para os negócios em 2019: "Por meio de APIs, a integração dos parceiros foi facilitada".

A Cielo acaba de alcançar a marca de 1 milhão de transações com QR Code desde que a solução foi implantada. "Fomos uma das primeiras empresas a escalar essa solução e permitir que carteiras digitais auxiliem nossas maquininhas e e-commerce a pagar de forma digital", afirma.

O programa de transformação digital da Cielo começou em 2017, liderado pela tecnologia, com envolvimento das áreas de produto, marketing, RH e operações. "Temos indicadores que medem a evolução e hoje temos 21 squads e mais de 4 mil pessoas na nova forma de trabalho com ganhos de mais de 80% de produtividade: novos produtos que eram lançados em 12 ou 18 meses hoje chegam em três ou quatro. A evolução dos sistemas que levava três meses passou para três semanas. E tudo isso tendo o mesmo custo ou menos", diz Danilo.

Para inovar, conta com a Garagem Cielo como canal de contato com startups e a cocriação com clientes. Os projetos usam soluções internas e startups de forma integrada.

O sistema de Big Data da Cielo é monetizado e, segundo Danilo, fatura mais de R\$ 15 milhões ao ano.

A empresa usa data center de terceiros e nuvem em escala. A estratégia foi a adoção do modelo híbrido, juntando on-premises com nuvem privada e pública.

# os eleitos de 2019



indústria de consumo

## O Boticário

### Márcia Ferreira Martins Tosta

Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO



**Cargo:** Gerente de Segurança da Informação

**Idade:** 51 anos

**Tempo de empresa:** 3 anos

**Tempo no cargo atual:** 3 anos

**Tempo de carreira em TI:** 30 anos

**Formação acadêmica:** Graduação em Processamento de Dados, Pós-Graduação em Gestão de Segurança da Informação e MBA em Gestão Empresarial com ênfase em Tecnologia da Informação

**Passatempo:** Pintura

A adequação à nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ganhou protagonismo na área comandada por Márcia Tosta, gerente de segurança da informação do Boticário. Um dos desafios, segundo ela, foi estruturar o projeto de forma que as entregas fossem consistentes e coerentes com as necessidades de uma grande empresa de varejo, com proteção real dos dados de consumidores, franqueados, representantes e colaboradores. A fase 1 foi finalizada com o mapeamento das áreas e unidades de negócio, viabilizando o início das implantações necessárias para a adequação por meio da elaboração de um mapa de riscos e o ranking das vulnerabilidades.

A implantação do processo de DevSecOps, segundo Márcia, viabilizou a entrada do Grupo Boticário na metodologia de desenvolvimento ágil: “Dessa forma, quebramos paradigmas com a adoção de inovações características de grandes empresas com 40 anos de processos e história a serem preservados”.

Os novos projetos são fruto da implantação, em 2018, da Gestão Integrada de Riscos 360°, com visão sobre threat intelligence, exposição da marca, vulnerabilidades. Criou ainda o programa #guardiaodainformação, que elevou o padrão de excelência no controle de vulnerabilidades internas e externas.

A inovação tem uma área específica que gerencia também as parcerias com startups. Iniciativas como fóruns e seções de design thinking e design sprint promovem a necessária mudança cultural.

A empresa também intensificou projetos na área de segurança da informação para a indústria 4.0, com a implementação do ICSP - Industrial Cyber Security Planning, com a revisão da arquitetura e adoção de camadas de proteção e gestão de eventos.

os  
eleitos  
de 2019



indústria farmacêutica

Pfizer

## Andréa dos Santos Pereira

Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO



**Cargo:** Diretora de Tecnologia e Digital para Brasil, Colômbia e Venezuela

**Idade:** 49 anos

**Tempo de Empresa:** 6 anos

**Formação Acadêmica:** Graduação em Processamento de Dados Administração de Empresas, MBA pela BSP e Especialização em Gestão da Informação pela Harvard Business School.

**Passatempos:** Correr e praticar stand up paddle

Um dos principais projetos desenvolvidos na Pfizer foi a implementação da Agente Virtual Fabi, um chatbot que apoia o call center e responde perguntas de pacientes e médicos sobre os medicamentos. “Com essa solução, a empresa ampliou em cerca de 25% a capacidade real de seu call center, beneficiando muito mais pacientes”, destaca Andréa dos Santos Pereira, diretora de tecnologia e digital da Pfizer.

Outra iniciativa de destaque é o Bob, uma solução de RPA que automatizou a carga de transações no sistema SAP da Pfizer Brasil, aumentando a produtividade da área financeira em 49% e gerando 67% de economias para a empresa.

Uma fábrica de chatbots baseada em Inteligência Artificial chamada Minions, com o apoio do centro de excelência interno, cria sistemas configuráveis, nos quais a área usuária pode escolher o nome, avatar e conteúdo de acordo com alguns critérios pré-estabelecidos. “A solução é extremamente inovadora e reduz significativamente o tempo e custo de criação de novos chatbots, de alguns meses para duas semanas”, diz Andrea.

A Pfizer tem investido na mudança cultural de forma global. Um dos objetivos é traduzido na frase Win the Digital Race, trazendo para todos o desafio de digitalizar cada vez mais o segmento farmacêutico.

Também lançou o laboratório de inovação e digital PfizerSempreon Lab, que oferece aos colaboradores um espaço para o desenvolvimento e teste de ideias e é palco de discussões sobre novas soluções.

Outro projeto é o Insights 360°, cujo objetivo, segundo Andrea, será mapear a jornada comercial e a jornada do médico: “Com o mapeamento das jornadas, nosso objetivo é conhecer melhor os médicos que atuam junto à Pfizer, assim como as farmácias e os distribuidores para oferecer as melhores soluções digitais e não-digitais”.

# os eleitos de 2019



Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO  
2019

indústria geral

Gerdau

## Cláudio Fuhrmann Schneider



Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO

**Cargo:** Gerente de TI

**Idade:** 46 anos

**Tempo de empresa:** 17 anos

**Tempo no cargo atual:** 7 meses

**Tempo de carreira em TI:** 20 anos

**Formação acadêmica:** Engenharia Civil e Mestrado em Administração pela UFRGS, MBA pelo Insper

**Passatempo:** Pôquer

A jornada digital na Gerdau começou em 2015, com o processo de transformação cultural que priorizava a abertura, simplicidade, autonomia e liderança. Desde então, as tecnologias digitais têm sido aplicadas em oportunidades reais na empresa, como o projeto Usina Digital, automação e mobilidade para a jornada do operador no chão de fábrica, a solução de gestão de ativos baseada em machine learning e conceitos de indústria 4.0. "Tomamos também diversas iniciativas voltadas à experiência do cliente, a criação de uma nova empresa de logística, a G2L, entre muitos outros projetos que já contribuem diretamente para os resultados", afirma Cláudio Fuhrmann Schneider, gerente de TI do Grupo Gerdau.

Em 2018, a empresa abriu um escritório em San Francisco, nos Estados Unidos, para se conectar ao ecossistema de inovação do Vale do Silício, com a criação da Digital Factory, unidade cuja missão é induzir novas formas de trabalho baseadas em autonomia, colaboração e multidisciplinariedade. "Na Digital Factory, a ciência de dados, a gestão de experiência e a metodologia ágil são colocadas em prática por meio de equipes vocacionadas a grandes desafios de negócio", explica Fuhrmann. Com a ambição de ser uma empresa data driven, tem obtido resultados em diversas áreas, como a eliminação de perdas e redução do consumo de matérias-primas no processo siderúrgico por meio de machine learning, melhoria no atendimento das datas de entrega empregando algoritmos de otimização, e ganhos de eficiência em processos administrativos e automação da auditoria com o uso de modelos de avaliação.

A Gerdau adota uma abordagem multicloud, baseada em serviços, DevOps, um data lake e uma camada de APIs, todos em nuvem e integrados ao ERP e aos sistemas de chão de fábrica. Segundo Fuhrmann, a escalabilidade e a sustentabilidade de todo o ambiente são garantidas pelo investimento em arquiteturas de referência e ferramentas de automação e segurança.

# os eleitos de 2019



saúde

**Grupo Fleury**

## **Luzia Valéria Sarno**

Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO



**Cargo:** Diretora Corporativa de IT e Digital

**Idade:** 54 anos

**Tempo de empresa:** 2 anos

**Tempo no cargo atual:** 2 anos

**Tempo de carreira em TI:** 32 anos

**Formação acadêmica:** Graduação em Estatística, MBA Executivo Internacional

**Passatempo:** Caminhadas

O desenvolvimento de novos produtos digitais que integram a Plataforma de Negócios em Saúde, Robotic Process Automation (RPA), mudanças de arquitetura e infraestrutura, integrações das novas aquisições e expansão com a inauguração de unidades são apenas alguns dos projetos tocados pela equipe comandada pela diretora corporativa IT e digital Luzia Valéria Sarno no Grupo Fleury. A Saúde 4.0 ganhou espaço em novos negócios como o Fleury Day Clinic - Centro de Excelência Ortopédica para realização de procedimentos de baixa complexidade em ortopedia, e o Centro de Infusões de medicamentos imunobiológicos, além de projetos de genômica.

Outra iniciativa foi o novo modelo de prevenção SantéCorp, na área de gestão de saúde corporativa, que traz o paciente para o centro do cuidado integrado com redução de custos. "Soluções técnicas com uso de algoritmos de Inteligência Artificial ajudam a priorizar os casos mais complexos, otimizando os recursos e elevando a qualidade de vida e de saúde do grupo tratado", explica Luzia.

A atenção à inovação, segundo ela, resultou no investimento em várias startups, além de uma área de P&D: "A transição digital do grupo capturou valor em novos modelos de negócio, concretizada com o envolvimento de toda a diretoria executiva e o conselho de administração". Mais do que a migração para a nuvem, diz, a maior mudança no grupo foi a implantação da metodologia ágil: "Olhar o cliente no centro do cuidado, o que ele quer e não o que achamos que ele quer, experimentar com pouco investimento, aprender e evoluir: isso fez diferença na percepção de como a tecnologia pode entregar mais valor".

# os eleitos de 2019



# seguros

**Porto Seguro**

**Marcos Sirelli**

Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO



**Cargo:** Diretor de TI

**Idade:** 48 anos

**Tempo de empresa:** 8 anos

**Tempo no cargo atual:** 2 anos

**Tempo de carreira em TI:** 25 anos

**Formação acadêmica:** Graduado em Engenharia de Computação

**Passatempo:** Tênis

O Projeto Conquista, plataforma digital com soluções integradas em investimentos, seguros e crédito, que ajuda os clientes a escolherem produtos adequados ao seu perfil, mobilizou a área de TI da Porto Seguro, diz o diretor de TI, Marcos Sirelli. Desenvolvida a partir da análise do comportamento do consumidor, o novo hub oferece aconselhamento dirigido para a concretização de objetivos de vida, seja a aquisição de um automóvel, compra da casa, uma viagem, um intercâmbio e até um complemento de renda para o futuro. As soluções foram personalizadas com Inteligência Artificial.

A transformação digital tem gerado inúmeras mudanças em todas as áreas da empresa. Em TI, o programa #TIjogajunto tem acelerado mudanças técnicas e de comportamento que contemplaram a adoção da tecnologia ágil, inteligência analítica, gestão de portfólio, prevenção e predição a falhas e a composição de equipes de alta performance.

Acompanhando a tendência do mercado, firmou parcerias para trazer mais funcionalidades e serviços para o smartphone, como o atendimento do Porto Seguro Cartões por meio do Apple Business Chat - um canal exclusivo para clientes com sistema operacional iOS, para cartões com tecnologia de pagamento por aproximação.

Como uma das pioneiras em investir em startups por meio da Oxigênio Aceleradora, a Porto Seguro colhe os frutos da realização de sete ciclos de aceleração com a participação de 30 empresas iniciantes. Entre os resultados, Sirelli cita a Psicologia Viva, marketplace para conectar paciente a psicólogos através de web conference em ambiente seguro; a Livance, rede de consultórios no sistema pay-per-use para médicos, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas; e a Electrowave, que reduz os riscos de danos elétricos para as seguradoras por meio do monitoramento, proteção e gestão da energia elétrica.

# os eleitos de 2019



serviços

Mackenzie

## José Augusto Pereira Brito



Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO

**Cargo:** Diretor Executivo - MackGraphe

**Idade:** 59 anos

**Tempo de empresa:** 21 anos

**Tempo no cargo atual:** 2,5 anos

**Tempo de carreira em TI:** 31 anos

**Formação acadêmica:** Engenharia, Computação, Administração, Comunicação - Nível Doutorado

**Passatempos:** Turismo e esportes

A consolidação dos sistemas de gestão, sistemas analíticos, hiperconvergência dos servidores em dois data centers, automação predial com IoT e ampla cobertura de Wi-Fi fizeram parte do dia a dia do diretor executivo do Mackenzie, José Augusto Brito. Outros projetos contemplam a expansão da infraestrutura de EAD, serviços ao usuário com inteligência artificial (IA), segurança da informação e melhor infraestrutura de energia elétrica, um dos fatores mais críticos para TI. Brito desempenha duas funções: uma corporativa - a gestão do centro de pesquisa - e outra acadêmica - professor na escola de engenharia. "Tenho me dedicado à capacitação de líderes de tecnologia, empreendedorismo e inovação para as mais diversas verticais de negócios, com transversalidade de áreas que, cada vez mais, estão se entrelaçando, caso das diversas engenharias, computação, química, física, matemática, direito, medicina e farmácia entre outras", afirma.

A universidade tem um ecossistema de empreendedorismo (Empreenda Mack) e outro de inovação (Mack Inova), que permeiam as unidades acadêmicas. O Centro Avançado de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (MackGraphe), dirigido por Brito, contempla o segmento das nanotecnologias, da pesquisa até as aplicações para diferentes empresas. O Mackenzie tem muitas frentes em educação 4.0 para os processos de gestão, ensino e aprendizagem, com destaque para os laboratórios especiais que focam na aprendizagem colaborativa, salas de aula que estão sendo transformadas gradativamente em ambientes de criação e a disponibilidade dos diversos conteúdos digitalizados.

Com o crescimento do volume de dados e aplicações acadêmicas foi criada uma nuvem privada para processamento e armazenamento de alta performance. "Usamos de forma intensa a supercomputação, uma tendência futura de processamento distribuído entre a nuvem interna (privada) e a pública", diz Brito.

# os eleitos de 2019



transporte & logística

**Azul**

## **Kleber Linhares**



Prêmio Profissional  
de TECNOLOGIA  
da INFORMAÇÃO

**Cargo:** CIO

**Idade:** 43 anos

**Tempo de empresa:** 11 anos

**Tempo no cargo atual:** 11 anos

**Tempo de carreira em TI:** 20 anos

**Formação acadêmica:** Engenharia, Economia e MBA em Marketing

**Passatempos:** Ciclismo e judô

**2**019 marcou a reorganização da base de TI da Azul, para suportar os planos de crescimento ao longo dos próximos anos. O foco foram projetos estruturais de tecnologia, entre eles a remodelação do framework sistêmico de operações de vendas digitais para uma plataforma baseada na arquitetura de microsserviços. "Arrumamos a casa para atender negócios mais dinâmicos e em crescimento", afirma o CIO, Kleber Linhares. Os serviços internos também foram modernizados, como a plataforma de aeroportos, agora em um ambiente integrado e mais funcional.

O redesenho do site e app da Azul também fez parte desses esforços. Toda a arquitetura, segundo ele, foi redefinida em nuvem e microsserviços, com a unificação do relacionamento com o cliente: "Hoje já é possível sentir um pouco dessas inovações quando se navega pelo app, mas, a partir do primeiro trimestre do ano que vem, será possível ter essa mesma experiência no site".

O principal combustível da empresa, diz, são os dados de operações do dia a dia, que alimentam sistemas constantemente aperfeiçoados: "Priorizamos tarefas com base em dados e fatos para tomadas de decisão mais ágeis e eficazes. Como a dinâmica dos negócios da aviação é muito rápida, precisamos estar sempre atentos às tendências e formas de trabalho que nos ajudem a acompanhar as mudanças de modo sustentável".

A Azul adicionou 29 novos aviões em 2019, chegando a dez novos destinos, com grandes impactos na área de tecnologia. "O principal desafio foi reestruturar a área de TI ao mesmo tempo em que tocamos os projetos que foram surgindo, decorrentes do crescimento da empresa", afirma Kleber.

A Azul tem data center próprio e 50% dos sistemas estão em nuvem, dando mais agilidade e flexibilidade para o atendimento das demandas da companhia.